



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE
BENFICA

FOLHA SEMANAL



DOMINGO III DA QUARESMA

4. Março. 2018

Nº 25

Palavra ...

O PROJETO DE DEUS



A liturgia do **III Domingo da Quaresma** dá-nos conta da **eterna preocupação** de Deus em conduzir os homens ao encontro da vida nova. Nesse sentido, a **Palavra de Deus** que nos é proposta apresenta **sugestões** diversas de **conversão** e de **renovação**.

Na **primeira leitura**, Deus oferece-nos um conjunto de **indicações** ("mandamentos") que devem **balizar a nossa caminhada** pela vida. São indicações que dizem respeito às **duas dimensões fundamentais** da nossa existência: a nossa **relação com Deus** e a nossa **relação com os irmãos**.

Na **segunda leitura**, o apóstolo **Paulo** sugere-nos uma **conversão à lógica de Deus...** É preciso que descubramos que a **salvação**, a vida plena, a **felicidade sem fim** não está numa lógica de poder, de autoridade, de riqueza, de importância, mas **está na lógica da cruz** – isto é, no **amor total**, no dom da vida até às últimas consequências, no **serviço simples e humilde aos irmãos**.

No **Evangelho**, **Jesus** apresenta-Se como o "**Novo Templo**" onde **Deus Se revela aos homens** e lhes oferece o seu amor. Convida-nos a **olhar para Jesus** e a descobrir nas suas indicações, no seu anúncio, no seu "Evangelho" essa **proposta de vida nova** que Deus nos quer apresentar.

Qual é o **verdadeiro culto que Deus espera**? Evidentemente, não são os ritos solenes e pomposos, mas vazios, estéreis e balofos. O **culto que Deus aprecia** é uma vida vivida na escuta das suas propostas e traduzida em **gestos concretos de doação**, de entrega, de serviço simples e humilde aos irmãos. Quando somos capazes de **sair do nosso comodismo** e da nossa autossuficiência para **ir ao encontro do pobre**, do marginalizado, do estrangeiro, do doente, estamos a dar a resposta "litúrgica" adequada ao amor e à generosidade de Deus para conosco.

Ao **gesto profético de Jesus**, os líderes judaicos respondem com incompreensão e arrogância. Consideram-se **os donos da verdade** e os únicos intérpretes autênticos da vontade divina. Instalados nas suas certezas e preconceitos, nem sequer admitem que a denúncia que Jesus faz esteja correta. A sua autossuficiência impede-os de **ver para além dos seus projetos pessoais** e de **descobrir os projetos de Deus**. Trata-se de uma atitude que, mais uma vez, nos questiona... Quando nos barricamos atrás de certezas absolutas e de atitudes intransigentes, podemos estar a fechar o nosso coração aos desafios e à novidade de Deus.

Comunidade

Conselho Pastoral Paroquial

Dia 17 de Março



15h30

VIA SACRA
2018

16 DE MARÇO

21H



Informando

Nós, os velhos, somos em grande número. Pelo menos aqui, nesta Europa, ou neste Ocidente, seja lá isso o que cada um achar que é. **Parecemos ainda em maior número, por causa da relação com os outros estratos etários.**

Porque faltam crianças e jovens. E se, ainda assim, não estamos a tratar as nossas crianças e os nossos jovens, nem as nossas famílias, como devíamos, que faria se fossem mais! Precisamos, JÁ! (como se dizia nas proclamações revolucionárias) de um grande esforço colectivo, *sem malhas rotas na rede*, para se ultrapassar, em alguns anos, o atraso de desenvolvimento que a situação revela. Há falhas intoleráveis. Faz-se muita coisa, talvez *se faça o que se pode*, mas devia fazer-se tudo.

No nosso país aquele desequilíbrio relativo é muito grande. Noutros lados, parece que já se corrigiu ou atenuou, na Holanda, por exemplo. Portanto é possível.

Por outro lado, não temos poder, mas, para além dos números da demografia, parecemos "pesar" muito no conjunto. Talvez por isso, toda a gente tem muitas opiniões a nosso respeito.

O Papa Francisco tem-nos defendido. Não por fazer parte do *clube* mas porque já trazia a tradição da sua cultura de origem e da sua formação. **Ele também não cessa de chamar a atenção para os mais frágeis, ou para outros mais frágeis,** desde o direito dos bebés a fazerem o seu concerto e a serem alimentados na Missa a que os pais os levaram, por exemplo para o seu baptismo, passando pelos jovens, pelas mulheres, pelos mais pobres, pelos presos, **pelos que se situam em todas as periferias,** como gosta de dizer. Porque à sua experiência pastoral juntou a visão alargada inerente ao seu múnus. Já pensaram o que é alguém, com um telefone ou por outro meio, poder *dar a volta ao mundo* sem sair do seu quarto e saber o que se passa *realmente*, fazendo curto-circuito às conversas auto-referenciadas dos líderes mundiais, transmitidas nas mais díspares versões, involuntária ou intencionalmente, pelos chamados meios de comunicação social? Para quem já demonstrou, como o Papa, que o seu objectivo não é o poder, que espantosa possibilidade de serviço!

Nós também sabemos pensar a nosso próprio respeito. E podemos informar, desde já, para os mais novos se irem preparando, que para muitos de nós, ao contrário do que talvez pensássemos anos atrás, a velhice nem sempre é a idade da sabedoria tranquila e da paz sem sobressaltos. Talvez o pormenor de os velhos saírem primeiro, quando Jesus desafia os que não tiverem pecado a lançarem a primeira pedra (Jo 8, 1-11), não resulte só de terem mais pecados, mas também de terem mais consciência deles.

Também vale a pena dizer, como gostamos de acreditar, que se *os novos têm pressa, os velhos têm urgência, porque ainda gostariam de ver certas coisas más corrigidas e muitas coisas novas e boas a iniciarem o seu caminho.* É talvez essa a causa do que parece às vezes só mau feito ou defeito próprio da idade. **Tenham paciência connosco!**

E depois de tudo, nesta reflexão que também é quaresmal, podemos concluir que **nada disto interessa muito quando Deus caminha connosco.** Como tentaremos dizer na próxima semana.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Fraternidade Leiga S. Domingos	7 Março	Quarta	Centro	17.00
Pastoral da Saúde	8 Março	Quinta	Centro	16.30
Conselho de Pais	8 Março	Quinta	Centro	21.30
Conselho da Família	9 Março	Sexta	Centro	21.30
Reconciliação (4º ao 9º ano)	10 Março	Sábado	Centro	10.00

Acontece ...

Durante o tempo da Quaresma teremos celebração da Via-Sacra, todas as sextas-feiras às 18h.

3 e 4 de Março - Passeio à Serra da Estrela

16 de Março - Via Sacra Interparoquial, 21h

17 de Março - Conselho Pastoral Paroquial, 15h30

LEITURAS

4 - DOMINGO III DA QUARESMA

Ex. 20, 1-17 / Sal. 18 / 1Cor. 1, 22-25 / Jo. 2, 13-25 / Semana III do Saltério

5 - 2ª Feira - 2Reis 5, 1-15a	Sal. 41	Lc. 4, 24-30
6 - 3ª Feira - Dan. 3, 25. 34-43	Sal. 24	Mt. 18, 21-35
7 - 4ª Feira - Deut. 4, 1. 5-9	Sal. 147	Mt. 5, 17-19
8 - 5ª Feira - Jer. 7, 23-28	Sal. 94	Lc. 11, 14-23
9 - 6ª Feira - Os. 14, 2-10	Sal. 80	Mc. 12, 28b-34
10 - Sábado - Os. 6, 1-6	Sal. 50	Lc. 18, 9-14

11 - DOMINGO IV DA QUARESMA

2Cr. 36, 14-16. 19-23 / Sal. 136 / Ef. 2, 4-10 / Jo. 3, 14-21 / Semana IV do Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 * 4ª: 9h30 às 10h30

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com